



M. Dias Branco

**Divulgação dos Resultados
1T20**

**A ARTE DE ALIMENTAR
PARA O BEM DA SOCIEDADE
E A FELICIDADE DAS PESSOAS**

Eusébio (CE), 08 de maio de 2020 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS

11 de maio de 2020

Horários:

> Português (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou

+55 (11) 3728-5971

Código: M. Dias

Replay: +55 11 3127-4999

Senha: 24059817

> Inglês (BR GAAP)

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 (929) 378-3440 ou

+1 (516) 300-1066

Código: M. Dias

Replay: +55 11 3127-4999

Senha: 24059818

Cotação:

Fechamento em 28/04/2020

MDIA3: R\$ 31,81 por Ação

Valor de Mercado: R\$ 10,8 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Assessor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri

DESTAQUES DO 1T20



Com forte crescimento em biscoitos e massas, M. Dias Branco aumenta lucro em 140,8% e receita líquida em 24,3% no 1T20

- Volume total de vendas **22,4% maior** que o 1T19 (biscoitos +25,1% e massas +27,3%);
- Mantivemos a **liderança nacional** nos mercados de biscoitos e massas;
- EBITDA **103,8% maior** que o 1T19;
- Nível de utilização da capacidade produtiva maior que o 1T19 (**71%** vs. 66,5%);
- Nível de verticalização de farinha de trigo maior que o 1T19 (**96,7%** vs. 84,2%);
- **R\$ 56,3 milhões investidos** em nossa infraestrutura;
- **103,2%** de crescimento das exportações;
- Consumo de água por tonelada produzida **15% menor** que o 1T19.

Medidas adotadas devido à pandemia de Covid-19



Senhores e senhoras,

Imbuídos da responsabilidade de mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde de nossos colaboradores e de assegurar o abastecimento de nossos produtos no mercado, temos atuado de forma prudente e adotado uma série de medidas em linha com as orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.

Para conferir a devida celeridade ao tratamento das questões relacionadas ao COVID-19, criamos oportunamente um Comitê de Crise formado por vice-presidentes e diretores das mais variadas áreas, organizado em quatro frentes de trabalho: (i) gestão de pessoas; (ii) gestão de clientes e marcas; (iii) gestão da cadeia de suprimentos; e, (iv) gestão financeira. O comitê se reúne diariamente de modo a garantir que as questões sejam tratadas com agilidade e que as demais áreas da empresa sejam prontamente envolvidas.

Dentre as principais medidas já aprovadas pelo Comitê de Crise, destacam-se:

- Divulgação contínua, pelos diversos canais de comunicação interna com colaboradores (intranet, mídias sociais, e-mail, murais, dentre outros), de medidas de prevenção ao COVID-19;
- Disponibilização e canais de comunicação exclusivos para colaboradores e familiares interagirem com nossas equipes médicas 24 horas por dia, a fim de dirimir dúvidas relacionadas ao COVID-19;

- Intensificação das medidas de higiene e saúde dos nossos colaboradores, tais como pausas programadas para a higienização das mãos, disponibilização de máscaras e álcool em gel, conforme a natureza das atividades realizadas;
- Permissão do teletrabalho (home office) para os colaboradores que desempenhem atividades que possam ser realizadas a distância;
- Cancelamento de viagens e de participação em eventos em que se tenha aglomeração de pessoas;
- Liberação das atividades presenciais de colaboradores do grupo de risco;
- Plano de contingência com abertura de 500 (quinhentas) novas vagas temporárias, para manter o nível de atendimento às demandas do mercado sem comprometer a saúde de nossos colaboradores;
- Acompanhamento intensificado para garantir o atendimento a nossos clientes e a continuidade de toda nossa cadeia de suprimentos;
- Medidas para preservação e potencialização do caixa da empresa, de forma a manter a reconhecida solidez financeira da Companhia;
- Realização de doações às comunidades de entorno de nossas unidades industriais, nos termos da política de doações da Companhia. Além das doações de alimentos realizadas regularmente pela Companhia, destinamos R\$ 2,4 milhões para apoiar hemocentros, ajudar nas pesquisas em hematologia para o tratamento de pacientes da COVID-19 e estimular a doação de sangue. Para cada bolsa de sangue arrecadada, a M. Dias Branco destinará 500 produtos de suas marcas a entidades de apoio social nos respectivos estados.

Adicionalmente, de modo a atender ao aumento da demanda por nossos itens, readequamos o nosso planejamento de produção e estimulamos o desenvolvimento de novos canais de distribuição, como o varejo on-line, através das plataformas digitais de varejistas tradicionais e de empresas puramente digitais.

Finalmente, reconhecemos o esforço e a dedicação de todos os nossos colaboradores e parceiros, que têm trabalhado arduamente para garantir o abastecimento de alimentos saudáveis e de qualidade aos nossos clientes.

Administração da M. Dias Branco

INTRODUÇÃO

Principais Indicadores	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20	4T19	AH% 4T19-1T20
Receita Líquida (R\$ MM)	1.636,7	1.316,9	24,3%	1.694,1	-3,4%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	476,5	389,3	22,4%	492,2	-3,2%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	137,9	110,2	25,1%	140,5	-1,9%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	104,9	82,4	27,3%	104,9	0,0%
Market share de biscoitos (volume)*	33,2%	36,0%	-2,8 p.p	32,2%	1 p.p
Market share de massas (volume)*	32,4%	37,9%	-5,5 p.p	32,9%	-0,5 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	137,0	56,9	140,8%	264,9	-48,3%
Ebitda (R\$MM)	228,5	112,1	103,8%	289,2	-21,0%
Margem Ebitda	14,0%	8,5%	5,5 p.p	17,1%	-3,1 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	(660,7)	(651,6)	1,4%	(605,0)	9,2%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,7)	(0,8)	-12,5%	(0,8)	-12,5%
Capex (R\$ MM)	56,3	69,6	-19,1%	101,7	-44,6%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	77,4	205,5	-62,3%	(17,9)	n/a

(*) Os valores apresentados no 1T20 e 1T19 referem-se ao período de jan/fev de 2020 e 2019.

(*) Os valores apresentados no 4T19 referem-se ao período de nov /dez de 2019.

• Receita

A receita líquida da M. Dias Branco cresceu 24,3% no 1T20 vs. 1T19. Como demonstrado no gráfico abaixo, registramos crescimento de dois dígitos nos volumes de biscoitos, massas, farinha/farelo e margarinas/gorduras, com ampliação de preço médio em todas as linhas de produtos, exceto em biscoitos.

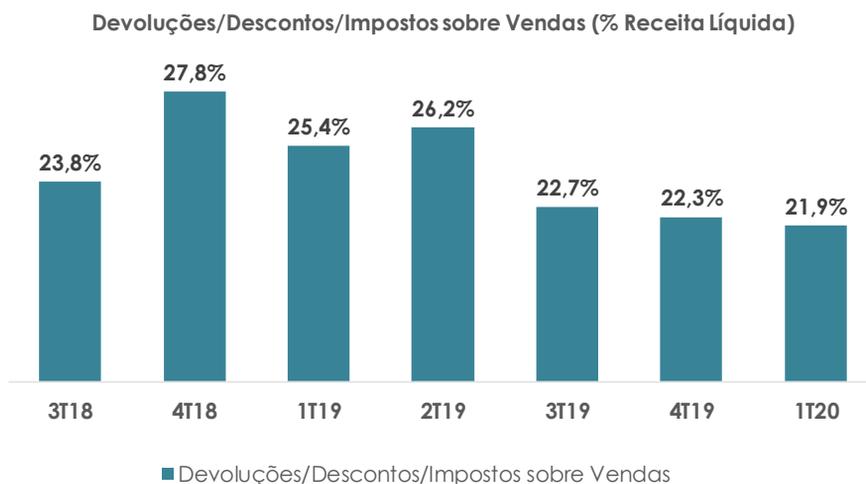
As iniciativas implantadas a partir da segunda metade do ano passado foram determinantes para este crescimento. Destacamos o aperfeiçoamento do modelo de precificação, a abordagem de *go-to-market* mais ampla e segmentada, os investimentos de marketing concentrados em nossas principais marcas regionais e na Piraquê, a organização do time comercial em duas grandes áreas, entre outras medidas.

Adicionalmente, observamos um forte desempenho das vendas na segunda quinzena de março, fruto das medidas de distanciamento social para a contenção da pandemia de COVID-19. Além do aumento da demanda, os consumidores priorizaram a compra de itens de preço médio menor, também disponíveis em nosso portfólio de marcas e produtos.

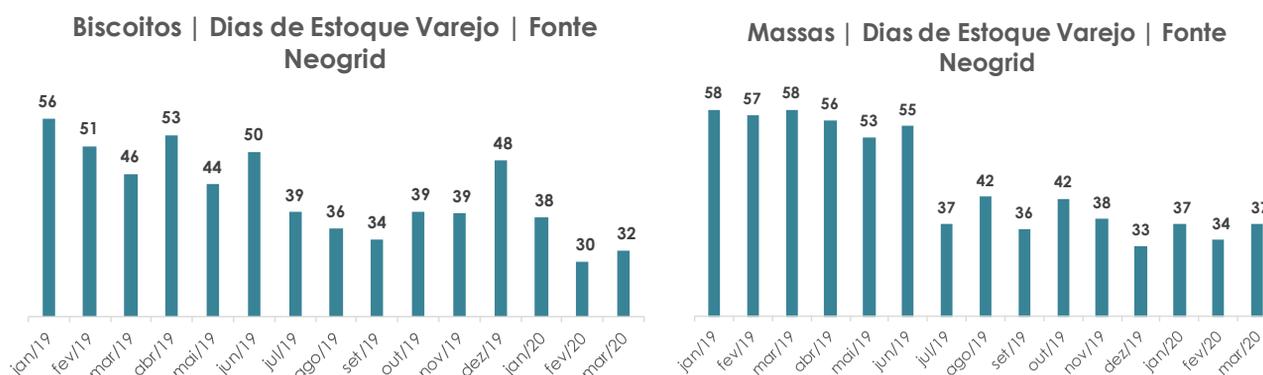
Variação na Receita Líquida - 1T20 vs. 1T19 (R\$ MM) | M.Dias + Piraquê



A disciplina na execução e o aperfeiçoamento do processo de precificação contribuíram para a manutenção de níveis adequados de descontos, com crescimento dos volumes vendidos. Como observado no gráfico abaixo, este foi o terceiro trimestre consecutivo que mantivemos os descontos em níveis adequados ao nosso negócio.



Asseguramos uma adequada cobertura de estoques nos clientes ao longo do 1T20 (dias de estoque no varejo). Desde julho de 2019, mantivemos os dias de estoques de biscoitos e massas próximos a 35-40 dias, patamar considerado adequado vis-à-vis as características desses produtos. Importante destacar que os dias de estoque no mês de março de 2020 permaneceram praticamente inalterados, sinalizando que as vendas mais fortes na segunda quinzena deste mês deram-se pela maior demanda por parte dos consumidores finais.



Nossas exportações cresceram 103,2% e totalizaram R\$ 25,1 milhões no 1T20. Destaque para o crescimento de 79% dos volumes nos EUA com a marca Vitarella e aos projetos de marca própria. O crescimento das exportações segue o plano de lançarmos produtos e embalagens adaptados aos mercados internacionais e ao foco em mercados com maior potencial de expansão, como América do Sul, EUA, África e América Central.

• **Market Share**

M. Dias Branco mantém a liderança nacional nos mercados de biscoitos e massas, respectivamente com 33,2% e 32,4% de participação de mercado¹.

Na comparação com o 4T19, registramos ampliação de 1pp no mercado de biscoitos, com desempenho satisfatório em todas as regiões do Brasil, principalmente nas regiões Sudeste e Sul.

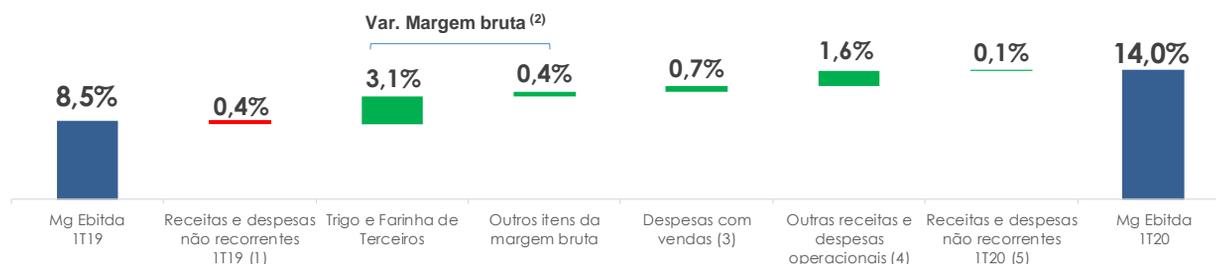
Já no mercado de massas, também na comparação com o 4T19, registramos retração de 0,5pp em nossa participação de mercado, reflexo do baixo desempenho apresentado na região Nordeste.

Na comparação do 1T20 com 1T19, registramos retração de participação de mercado em biscoitos e massas, respectivamente 2,8pp e 5,5pp, fruto do desempenho mais fraco nos nove primeiros meses de 2019.

• **Ebitda**

EBITDA totalizou R\$ 228,5 milhões no 1T20, 103,8% maior que o 1T19, com expansão de margem (14% no 1T20 vs. 8,5% no 1T19). Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a expansão da Margem EBITDA deu-se pelo efeito mix favorável do crescimento mais acelerado de itens com menor participação de farinha de trigo nos custos (biscoitos e massas vs. farinha e farelo), pelo menor custo médio do trigo no 1T20 versus 1T19 (-6,9%), reflexo das compras acertadas que fizemos no final de 2019 e início de 2020, pelo aumento da verticalização de farinha de trigo (96,7% no 1T20 vs. 84,2% no 1T19) e pela maior diluição das despesas fixas com vendas e administrativas.

Varição Margem EBITDA (%RL) 1T20 vs. 1T19 | M.Dias + Piraquê



(1)Nota: Despesas não recorrentes do 1T19 relativas a integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão), despesas com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 19,1 milhões).

(2)Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

(3)Nota: Desconsidera as despesas não recorrentes.

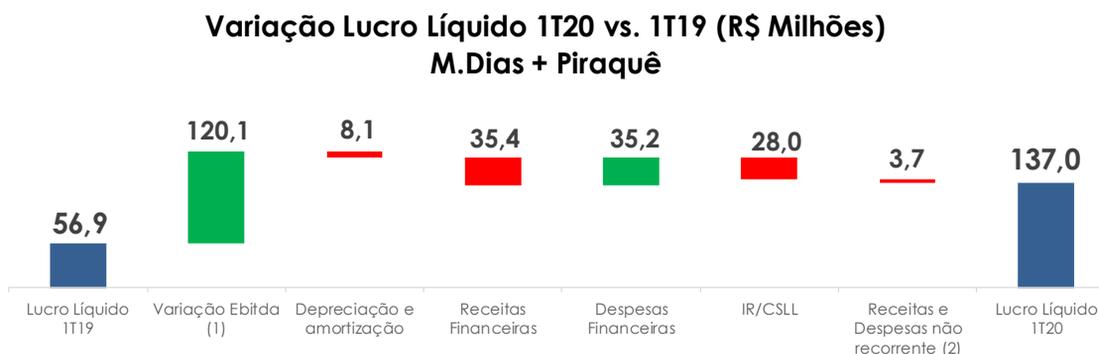
(4)Nota: Referente às despesas tributárias, resultado de equivalência patrimonial e despesas administrativas, sem despesas não recorrentes do 1T20.

(5)Nota: Despesas não recorrente do 1T20 relativa a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

¹ Dados da NIELSEN para o período de janeiro a fevereiro de 2020, contemplando Piraquê

• **Lucro Líquido**

Lucro líquido cresceu 140,8% frente ao 1T19, totalizando R\$ 137 milhões. Como demonstrado no gráfico abaixo, o forte crescimento do lucro líquido deu-se essencialmente pelo crescimento do EBITDA.



⁽¹⁾Nota: Variação do EBITDA sem receitas e despesas não recorrentes com a Piraquê.

⁽²⁾Nota: Variação das despesas e receitas não recorrentes do 1T20 (R\$ 1,8 milhões) vs 1T19 (R\$ 5,7 milhões):

- **1T20 (R\$1,8 milhões):** Despesa não recorrente relativa a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

- **1T19 (R\$ 5,7 milhões):** Despesas não recorrentes relativas a integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão), despesas com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 19,1 milhões).

• **Investimentos**

No 1T20, investimos R\$ 56,3 milhões (-19,1% vs. 1T19), com destaque para: (i) aquisição de equipamentos e construção de estacionamento para a nova unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) redesenho logístico, compreendendo novos centros de distribuição; (iii) aquisição e instalação de dois silos para armazenagem de farinha na unidade de Maracanaú.

• **Dívida, Capitalização e Caixa**

No 1T20, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 77,4 milhões, abaixo dos valores registrados no 1T19, em função do crescimento no contas a receber e nos estoques, respectivamente 10,7% e 12,9%, lembrando que a receita líquida cresceu 24,3%.

Finalmente, encerramos o 1T20 com um endividamento líquido de R\$ 660,7 milhões e relação de dívida líquida pelo EBITDA (últimos 12 meses) de 0,7x, menor que o registrado no 1T19 (0,8x) e 4T19 (0,8x), posição que nos habilita a seguirmos investindo no crescimento do negócio e na geração de valor para os nossos acionistas, inclusive no cenário atual de pandemia e perspectiva de impactos negativos na economia.

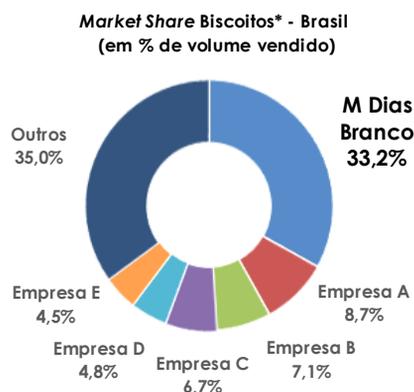
Seguimos confiantes no potencial de crescimento sustentável da M. Dias Branco, certos de que estamos fazendo os investimentos necessários, e continuamos trabalhando firme para a geração de valor da Companhia e para que todas as suas marcas sejam cada vez mais lembradas e desejadas por nossos clientes e consumidores.



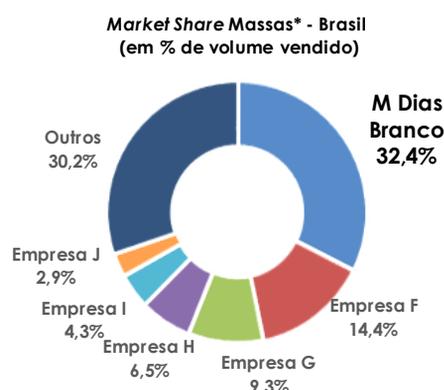
DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

Apresentamos no gráfico abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a fevereiro de 2020.



* Dados da NIELSEN para o período de jan/fev de 2020.



* Dados da NIELSEN para o período de jan/fev de 2020.

CANAL DE VENDAS

Na comparação do 1T20 com o 1T19, registramos crescimento de receita em todos os canais, com destaque para distribuidores e atacado, importantes para a nossa estratégia de crescimento nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Adicionalmente, o aumento da participação do canal Cash & Carry, na comparação com o 4T19, foi resultado do aumento da demanda na segunda quinzena de março/2020.

Mix de Clientes	1T20	1T19	Varição	4T19	Varição
Varejo	27,3%	30,0%	-2,7 p.p	29,9%	-2,6 p.p
Atacado	24,8%	23,1%	1,7 p.p	25,3%	-0,5 p.p
Key Account / Rede Regional	20,1%	20,7%	-0,6 p.p	20,7%	-0,6 p.p
Cash & Carry	19,8%	19,5%	0,3 p.p	17,6%	2,2 p.p
Distribuidores	5,8%	4,8%	1 p.p	4,4%	1,4 p.p
Indústria	0,8%	0,9%	-0,1 p.p	0,8%	0 p.p
Outros	1,4%	1,0%	0,4 p.p	1,3%	0,1 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Maiores Clientes		Vendas 1T20 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	224,3	11,4%	11,4%
49 Subsequentes	50	538,7	27,4%	38,8%
50 Subsequentes	100	147,4	7,5%	46,3%
900 Subsequentes	1.000	554,9	28,3%	74,6%
Demais Clientes	Todos	498,3	25,4%	100,0%
TOTAL		1.963,6		

* Receita bruta deduzida de descontos

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19
Produção Total	149,4	132,1	108,5	95,6	434,3	350,5	45,9	44,0	3,8	3,9	741,9	626,1
Capacidade Total de Produção	215,7	215,5	138,1	138,2	579,9	478,0	101,0	100,1	9,5	10,0	1.044,2	941,8
Nível de Utilização da Capacidade	69,3%	61,3%	78,6%	69,2%	74,9%	73,3%	45,4%	44,0%	40,0%	39,0%	71,0%	66,5%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19
Produção Total	149,4	155,5	108,5	107,1	434,3	427,8	45,9	50,0	3,8	3,7	741,9	744,1
Capacidade Total de Produção	215,7	221,0	138,1	141,3	579,9	528,9	101,0	100,7	9,5	9,9	1.044,2	1.001,8
Nível de Utilização da Capacidade	69,3%	70,4%	78,6%	75,8%	74,9%	80,9%	45,4%	49,7%	40,0%	37,4%	71,0%	74,3%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

Na comparação do 1T20 versus 1T19, para atender o crescimento das vendas, aumentamos nosso volume produzido em 18,5%, melhorando conseqüentemente o nível de utilização da capacidade que passou de 66,5% no 1T19 para 71,0% no 1T20, aumento de 4,5pp. Já o aumento na capacidade total de produção de 10,9% deu-se pelo início das operações do novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS).

Na comparação com o 4T19, o nível de utilização da capacidade diminuiu 3,3pp, resultado da maior concentração de manutenções preventivas no 1T20 e pelo feriado de Carnaval.

Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



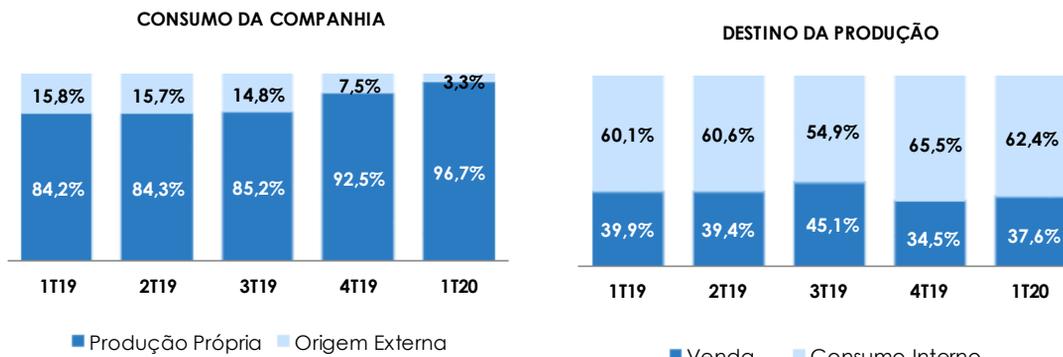
Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



VERTICALIZAÇÃO

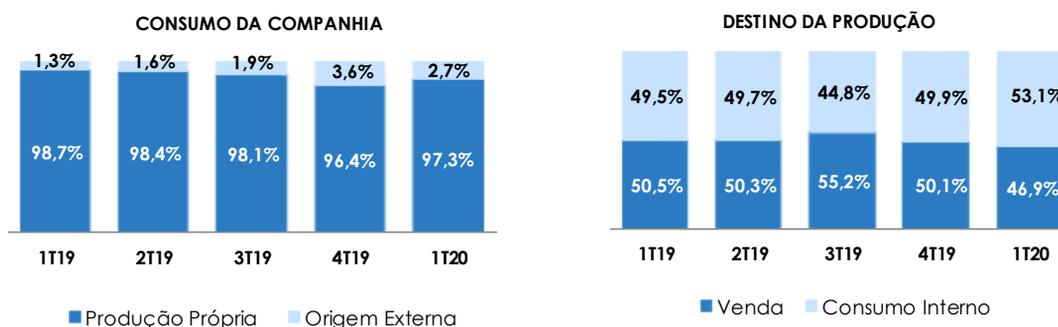
FARINHA DE TRIGO

No 1T20, o nível de verticalização de farinha de trigo foi de 96,7% versus 84,2% no 1T19. O aumento é reflexo do início das operações do moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS) que passou a abastecer nossas fábricas nas regiões Sul e Sudeste.



GORDURA

A verticalização de gordura no 1T20 foi de 97,3% versus 98,7% no 1T19, mantendo o mesmo patamar dos trimestres anteriores.



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas etc (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No comparativo do 1T20 versus 1T19, a receita líquida cresceu 24,3%, com aumento no preço médio de 1,5% e aumento dos volumes de 22,4%.

O aumento das receitas é explicado, essencialmente, pelo aumento dos volumes em todas as linhas de produtos.

Linhas de Produto	1T20			1T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	866,9	137,9	6,29	702,8	110,2	6,38	23,3%	25,1%	-1,4%
Massas	374,6	104,9	3,57	290,6	82,4	3,53	28,9%	27,3%	1,1%
Farinha e Farelo	276,0	210,5	1,31	225,3	176,5	1,28	22,5%	19,3%	2,3%
Margarinas e Gorduras	84,4	19,7	4,28	66,5	16,8	3,96	26,9%	17,3%	8,1%
Outras Linhas de Produtos**	34,8	3,5	9,94	31,7	3,4	9,32	9,8%	2,9%	6,7%
TOTAL	1.636,7	476,5	3,43	1.316,9	389,3	3,38	24,3%	22,4%	1,5%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Apresentamos abaixo alguns de nossos lançamentos e ações comerciais e de marketing realizadas no 1T20:



Lançamentos: lançamos 24 novos produtos, ampliando assim o nosso portfólio com os lançamentos da linha Tortinhas Piraquê, Isabela Chocks (biscoito wafer coberto com chocolate), farinha de trigo Isabela (1Kg e 5kg) e Rosquinha Fortaleza (sabor de coco).

Investimentos em marketing e comercial: realizamos campanhas de marketing e promoções para alavancar as vendas no sell-out, com destaque para as campanhas, (i) Ação promocional com a Rappi; (ii) Produção do filme de Treloso 30'; (iii) Campanha DELICITÁ CRISTAL 360°; e (iv) Ações Piraquê no Carnaval.



Participação em eventos: marcamos presença na Feira Gulfood em Dubai e na feira global de alimentos ISM em Colônia na Alemanha.



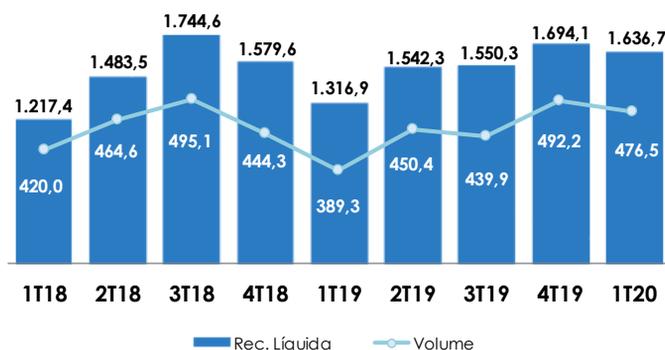
No comparativo do 1T20 versus 4T19, nossa receita líquida decresceu 3,4%, decorrente da queda nos volumes de 3,2% e retração de 0,3% no preço médio.

Linhas de Produto	1T20			4T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	866,9	137,9	6,29	897,2	140,5	6,39	-3,4%	-1,9%	-1,6%
Massas	374,6	104,9	3,57	378,4	104,9	3,61	-1,0%	0,0%	-1,1%
Farinha e Farelo	276,0	210,5	1,31	288,8	220,0	1,31	-4,4%	-4,3%	0,0%
Margarinas e Gorduras	84,4	19,7	4,28	94,2	23,3	4,04	-10,4%	-15,5%	5,9%
Outras Linhas de Produtos**	34,8	3,5	9,94	35,5	3,5	10,14	-2,0%	0,0%	-2,0%
TOTAL	1.636,7	476,5	3,43	1.694,1	492,2	3,44	-3,4%	-3,2%	-0,3%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)

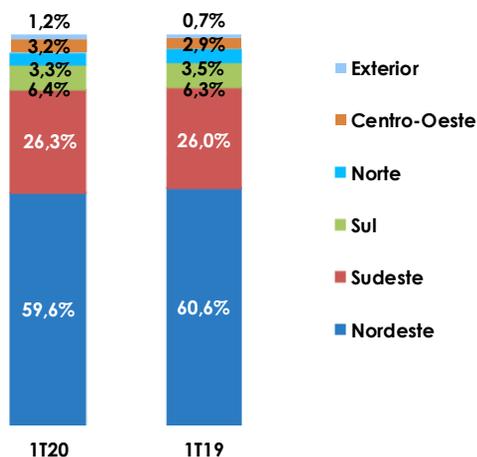


Em linha com a estratégia de diversificação geográfica das vendas, com foco na expansão nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a representatividade do conjunto dessas regiões passou de 35,2% no 1T19 para 35,9% no 1T20, aumento de 0,7pp.

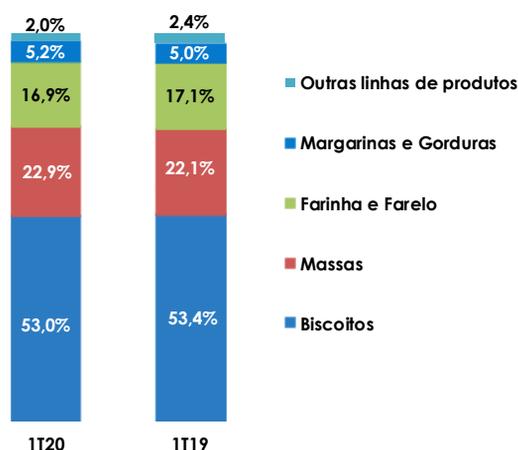
Com relação às exportações, no 1T20 alcançamos 23 países (21 países no 1T19), com receita bruta de R\$ 25,1 milhões (R\$ 12,4 milhões no 1T19) e crescimento de 103,2%. A América do Sul segue sendo a região com maior participação sobre os volumes vendidos, concentrando 77% do mix no 1T20, com aumento de 183,4%. Destacamos também o aumento de 79,3% dos volumes vendidos aos EUA na comparação do 1T20 versus o 1T19, reflexo do enfoque na marca Vitarella (marca escolhida para o país) e nos projetos de marca própria.

O crescimento das exportações segue o planejamento estratégico sustentado por (i) projetos de inovação com novos produtos e embalagens mais adaptadas aos mercados, assim como desenvolvimento de marcas próprias; e (ii) maior foco em mercados com alto potencial de crescimento, como América do Sul, EUA, África e América Central.

Vendas por Região
(% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



Composição da Receita Operacional Líquida



DESTAQUES - BISCOITOS

Na linha de biscoitos, a receita líquida cresceu 23,3% no 1T20 frente ao 1T19, com aumento dos volumes de 25,1% e queda no preço médio de 1,4%.

O aumento dos volumes foi observado em praticamente todas as subcategorias, sendo que as principais (Água e Sal/Cream Cracker, Maria/Maizena e Recheados) apresentaram crescimento de dois dígitos. Em relação às regiões, todas apresentaram crescimento de volume, com destaque para as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

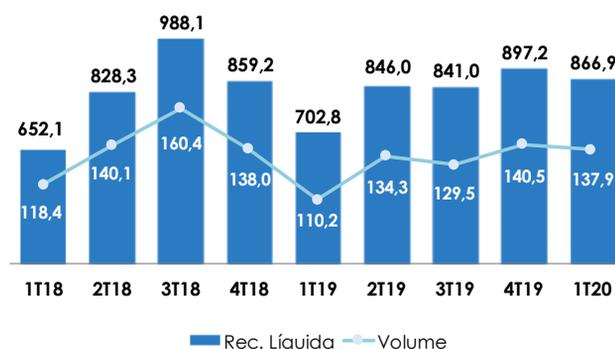
A retração no preço médio no 1T20 versus 1T19 deu-se pelo efeito mix entre as subcategorias e pela migração para marcas com preços menores, principalmente na segunda quinzena de março.

Com relação aos lançamentos, no 1T20 registramos receita bruta de R\$ 59,5 milhões com 108 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (52 novos produtos/sabores com receita bruta de R\$ 31,0 milhões no 1T19).

No comparativo com o 4T19, a receita decresceu 3,4% em função de queda dos volumes de 1,9% e queda no preço médio de 1,6%.

A queda do preço médio no comparativo com o 4T19 seguiu a tendência de mix observada na comparação do 1T20 versus o 1T19.

Biscoitos - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



DESTAQUES - MASSAS

Na linha de massas, registramos crescimento de receita líquida de 28,9% no 1T20 versus o 1T19, com aumento dos volumes de 27,3% e aumento no preço médio de 1,1%.

O crescimento dos volumes foi observado em praticamente todas as subcategorias, com destaque para Sêmola e Instantâneos. Em relação às regiões, todas apresentaram crescimento de volume, com destaque para as regiões Nordeste e Sul.

O aumento do preço médio no 1T20 refletiu o mix favorável entre subcategorias, com aumento da representatividade de massa Sêmola, que possui um preço médio mais elevado, e diminuição de massa Comum que possui preço médio mais baixo.

No comparativo com o 4T19, a receita líquida decresceu 1% com queda no preço médio de 1,1%. A queda no preço médio refletiu a busca por marcas de preço médio menor.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



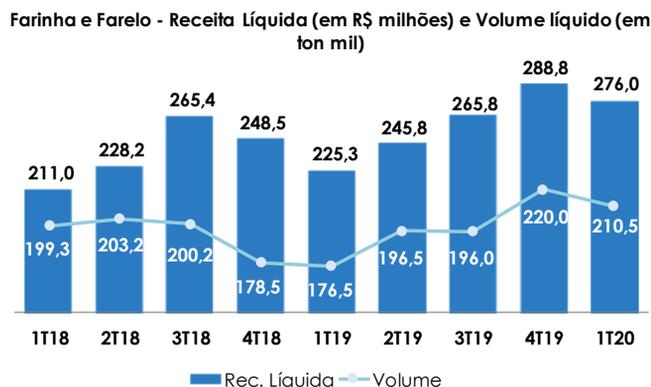
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

A linha de farinha e farelo de trigo cresceu 22,5% no 1T20, com aumento dos volumes de 19,3% e aumento no preço médio de 2,3%.

O aumento dos volumes se deu tanto em farelos quanto em farinhas, reflexo do início das operações do novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS).

Em farinhas, destacamos o aumento dos volumes na subcategoria de farinhas domésticas na região Nordeste e Sudeste com a marca Finna, e na região Sul com a marca Isabela.

No comparativo com o 4T19, a receita líquida retraiu 4,4%, influenciada pela queda dos volumes de 4,3%.

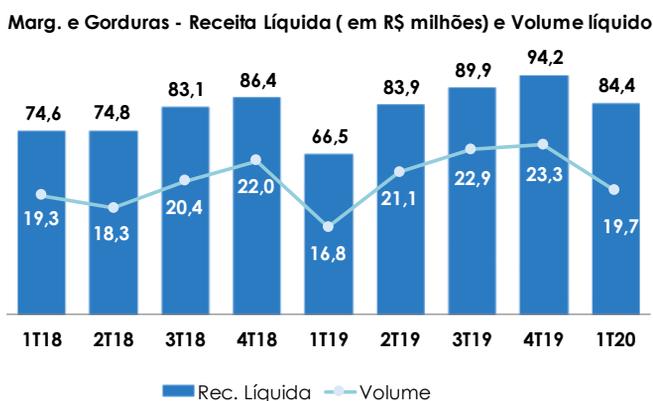


DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu 26,9% no 1T20 versus 1T19, com aumento dos volumes de 17,3% e aumento no preço médio de 8,1%.

Destaque para o crescimento em volume na região Nordeste com a linha de margarinas industriais nas marcas Medalha de Ouro e Puro Sabor.

No comparativo com o 4T19 a receita líquida retraiu 10,4%, refletindo a queda dos volumes de 15,5% e o preço médio 5,9% maior.



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T20	% RL	1T19	% RL	AH% 1T19-1T20	4T19	% RL	AH% 4T19-1T20
Matéria-Prima	688,3	42,1%	585,0	44,4%	17,7%	739,7	43,7%	-6,9%
Trigo	448,8	27,4%	370,5	28,1%	21,1%	493,2	29,1%	-9,0%
Óleo	107,8	6,6%	83,6	6,3%	28,9%	100,9	6,0%	6,8%
Açúcar	41,7	2,5%	31,1	2,4%	34,1%	38,4	2,3%	8,6%
Farinha de Terceiros	8,5	0,5%	38,1	2,9%	-77,7%	24,4	1,4%	-65,2%
Gordura de Terceiros	2,4	0,1%	0,6	0,0%	n/a	2,7	0,2%	-11,1%
Outros insumos	79,1	4,8%	61,1	4,6%	29,5%	80,1	4,7%	-1,2%
Embalagens	108,1	6,6%	89,1	6,8%	21,3%	113,0	6,7%	-4,3%
Mão de obra	147,7	9,0%	124,2	9,4%	18,9%	149,0	8,8%	-0,9%
Gastos Gerais de Fabricação	101,9	6,2%	89,6	6,8%	13,7%	108,9	6,4%	-6,4%
Depreciação e Amortização	42,8	2,6%	37,9	2,9%	12,9%	42,6	2,5%	0,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	-	0,0%	0,3	0,0%	-100,0%	0,2	0,0%	-100,0%
Total	1.088,8	66,5%	926,1	70,3%	17,6%	1.153,4	68,1%	-5,6%

No comparativo do 1T20 versus o 1T19, os custos dos produtos vendidos cresceram 17,6% em valores absolutos, refletindo o crescimento de 22,4% dos volumes, e na representatividade sobre a receita líquida retraíram 3,8pp, passando de 70,3% no 1T19 para 66,5% no 1T20.

Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos nesses períodos comparativos.

EFEITOS FAVORÁVEIS

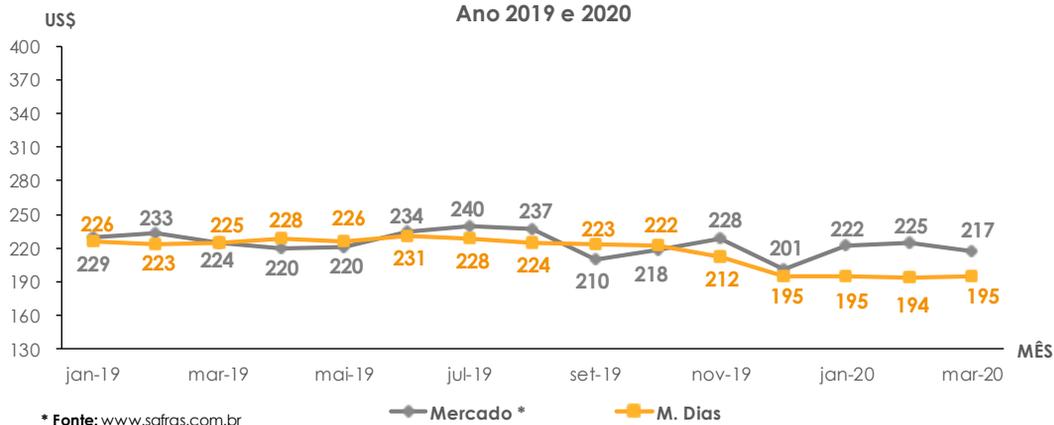
- Redução de 6,9% no custo médio do trigo consumido (BRL);
- Aumento no volume de produção em 18,5%;
- Aumento da verticalização de farinhas (12,5pp).

EFEITOS DESFAVORÁVEIS

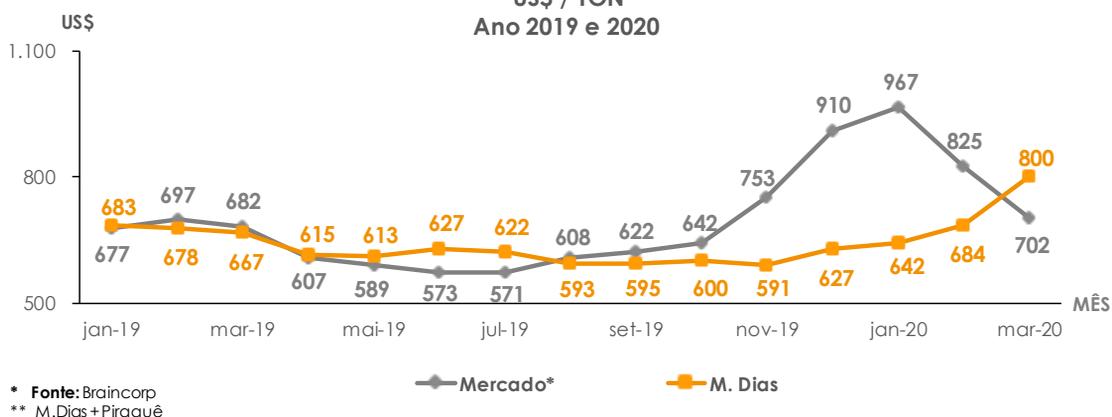
- Aumento de 16,8% no custo médio do óleo vegetal consumido (BRL);
- Aumento dos gastos com mão de obra, em função dos reajustes salariais por acordos coletivos, em linha com a inflação;
- Aumento de gastos gerais com o aumento de manutenção preventiva e corretiva.

Já na comparação com o 4T19, os custos decresceram 5,6% em valores absolutos e 1,6pp na representatividade sobre a receita líquida, passando de 68,1% no 4T19 para 66,5% no 1T20, com destaque para a queda de 4,5% do custo médio do trigo consumido.

TRIGO
Preço Médio de Aquisição no Estoque M.Dias Branco x Preço de Mercado
US\$ / TON
Ano 2019 e 2020



ÓLEO DE PALMA
Preço Médio de Aquisição no Estoque M.Dias Branco** x Preço de Mercado
US\$ / TON
Ano 2019 e 2020



ÓLEO DE SOJA
Preço Médio de Aquisição no Estoque M.Dias Branco x Preço de Mercado
R\$ / TON
Ano 2019 e 2020

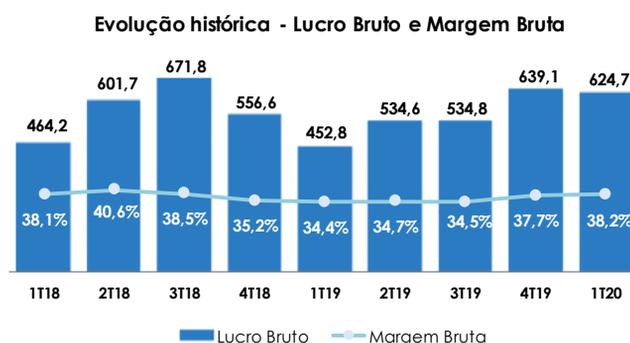


LUCRO BRUTO

No 1T20, o lucro bruto cresceu 38,0% com aumento da margem em 3,8pp, passando de 34,4% no 1T19 para 38,2% no 1T20. O aumento da margem bruta é reflexo do crescimento dos volumes vendidos de linhas com menor participação de farinha de trigo nos custos (biscoitos e massas) e pelo menor custo médio do trigo no 1T20 versus 1T19 (-6,9%).

Já no comparativo com o 4T19, o lucro bruto decresceu 2,3%, porém apresentou aumento de margem bruta de 0,5pp, passando de 37,7% no 4T19 para 38,2% no 1T20. O aumento da margem se deu, essencialmente, pela queda do custo do trigo entre o 1T20 versus o 4T19 (-4,5%).

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de R\$ 76,8 milhões no 1T20 (R\$ 62,0 milhões no 1T19), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T20	% RL	1T19	% RL	AH% 1T19-1T20	4T19	% RL	AH% 4T19-1T20
Vendas*	358,4	21,9%	297,9	22,6%	20,3%	333,8	19,7%	7,4%
Administrativas e gerais	60,8	3,7%	58,5	4,4%	3,9%	77,5	4,6%	-21,5%
Honorários da administração	3,1	0,2%	3,0	0,2%	3,3%	4,1	0,2%	-24,4%
Tributárias	5,9	0,4%	8,3	0,6%	-28,9%	10,4	0,6%	-43,3%
Depreciação e amortização	19,0	1,2%	15,8	1,2%	20,3%	18,8	1,1%	1,1%
Outras desp./(rec.) operac.	10,0	0,6%	10,6	0,8%	-5,7%	(33,7)	-2,0%	n/a
TOTAL	457,2	27,9%	394,1	29,9%	16,0%	410,9	24,3%	11,3%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Na comparação do 1T20 com o 1T19, as despesas operacionais cresceram 16% em valores absolutos, e decresceram em 2pp na representatividade sobre a receita líquida, fruto da maior diluição das despesas fixas.

No comparativo com o 4T19, as despesas cresceram 11,3% em valores absolutos e 3,6pp na representatividade sobre a receita líquida. Registramos maiores despesas com frete e carga, fruto também do aumento da demanda na última quinzena do mês de março/2020 e pelas medidas que estão sendo tomadas para sustentar o crescimento nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Importante também destacar que a base de comparação do 4T19 está influenciada por efeitos não recorrentes de R\$ 52,4 milhões pelo reconhecimento da receita de créditos tributários extemporâneos.

Evolução Despesas operacionais (%RL) | M.Dias + Piraquê | 1T20 vs 1T19



(1) **Nota:** Despesas não recorrentes do 1T19 relativas com a integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 19,1 milhões).

(2) **Nota:** Desconsidera as despesas não recorrentes.

(3) **Nota:** Desconsidera despesas não recorrentes e a receita de crédito tributário extemporâneo.

(4) **Nota:** Despesas não recorrentes do 1T20 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

Evolução Despesas operacionais (%RL) | M.Dias + Piraquê | 1T20 vs 4T19



(1) **Nota:** Despesas não recorrentes do 4T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,3 milhões), reestruturação e implementação do novo modelo de Logística (R\$2,8 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 52,4 milhões).

(2) **Nota:** Desconsidera as despesas não recorrentes.

(3) **Nota:** Desconsidera despesas não recorrentes e a receita de crédito tributário extemporâneo.

(4) **Nota:** Despesas não recorrentes do 1T20 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com swap do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20	4T19	AH% 4T19-1T20
Receitas Financeiras	10,9	20,3	-46,3%	56,7	-80,8%
Despesas Financeiras	(20,0)	(22,8)	-12,3%	(15,4)	29,9%
Variações Cambiais	(140,8)	(5,4)	n/a	11,5	n/a
Perdas / Ganhos com swap	146,0	4,2	n/a	(15,9)	n/a
TOTAL	(3,9)	(3,7)	5,4%	36,9	n/a

A Companhia registrou no 1T20 resultado financeiro negativo de R\$ 3,9 milhões frente a um resultado também negativo de R\$ 3,7 milhões no 1T19.

O aumento do resultado negativo no 1T20 ocorreu essencialmente pela menor rentabilidade financeira em função da redução na taxa de juros.

Destacamos também que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de swap, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção dos financiamentos de importação de insumos e capital de giro, os quais são registrados pelo valor justo e contabilizados no resultado financeiro.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No 1T20, a Companhia constituiu provisão de IRPJ e CSLL de R\$ 25,8 milhões, frente a reversão de R\$ 2,2 milhões constituída no 1T19.

Esta variação decorreu, principalmente, pelo aumento do Lucro antes do IRPJ e CSLL, que apresentou crescimento de 197,6%, passando de R\$ 54,7 milhões no 1T19 para R\$ 162,8 milhões no 1T20.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20
IRPJ e CSLL	25,8	(2,2)	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	-	n/a
TOTAL	25,8	(2,2)	n/a

Ágio

Em 2020, em razão da incorporação da Piraquê aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição. Estima-se que todo ágio será dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 361,6 milhões. Entretanto, o benefício atual leva em consideração a parcela efetivamente paga do ágio, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. No 1T20, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 2,5 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

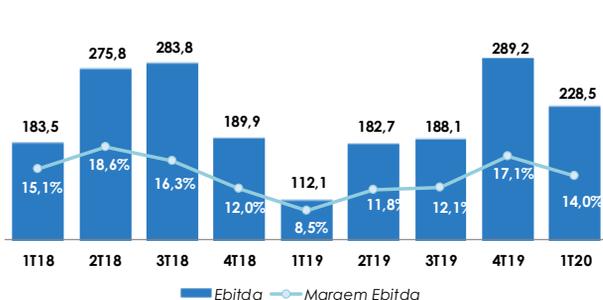
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação	4T19	Variação
Lucro Líquido	137,0	56,9	140,8%	264,9	-48,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	25,8	(2,2)	n/a	9,2	n/a
Incentivo de IRPJ	-	-	n/a	(9,4)	-100,0%
Receitas Financeiras	(18,5)	(53,9)	-65,7%	(95,9)	-80,7%
Despesas Financeiras	22,4	57,6	-61,1%	59,0	-62,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	42,8	37,9	12,9%	42,6	0,5%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	19,0	15,8	20,3%	18,8	1,1%
Ebitda	228,5	112,1	103,8%	289,2	-21,0%
Margem Ebitda	14,0%	8,5%	5,5 p.p	17,1%	-3,1 p.p

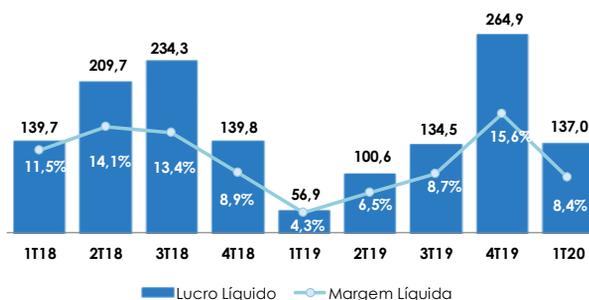
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação	4T19	Variação
Receita Líquida	1.636,7	1.316,9	24,3%	1.694,1	-3,4%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.088,8)	(926,1)	17,6%	(1.153,4)	-5,6%
Depreciação e Amortização sobre CPV	42,8	37,9	12,9%	42,6	0,5%
Subvenções para Investimentos Estaduais	76,8	62,0	23,9%	98,4	-22,0%
Despesas Operacionais	(457,2)	(394,1)	16,0%	(410,9)	11,3%
Equivalência patrimonial	(0,8)	(0,3)	n/a	(0,4)	100,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	19,0	15,8	20,3%	18,8	1,1%
Ebitda	228,5	112,1	103,8%	289,2	-21,0%
Margem Ebitda	14,0%	8,5%	5,5 p.p	17,1%	-3,1 p.p

Evolução histórica - Ebitda (em R\$ milhões) e Margem Ebitda



Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	31/03/2020	31/03/2019	Variação	Indicadores Financeiros	31/03/2020	31/03/2019	Variação
Caixa	794,8	596,2	33,3%	Caixa (Dívida) Líquido / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,7)	(0,8)	-12,5%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,4	-	n/a	Caixa (Dívida) Líquido / PL	-10,8%	-11,6%	0,8 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	3,7	13,2	-72,0%	Endividamento / Ativo Total	17,7%	16,0%	1,7 p.p
Endividamento Total	(1.567,3)	(1.280,1)	22,4%				
(-) Curto Prazo	(1.201,1)	(741,8)	61,9%				
(-) Longo Prazo	(366,2)	(538,3)	-32,0%				
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	91,7	19,1	n/a				
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(660,7)	(651,6)	1,4%				
Patrimônio Líquido	6.129,1	5.619,8	9,1%				
Capitalização	7.696,4	6.899,9	11,5%				

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.

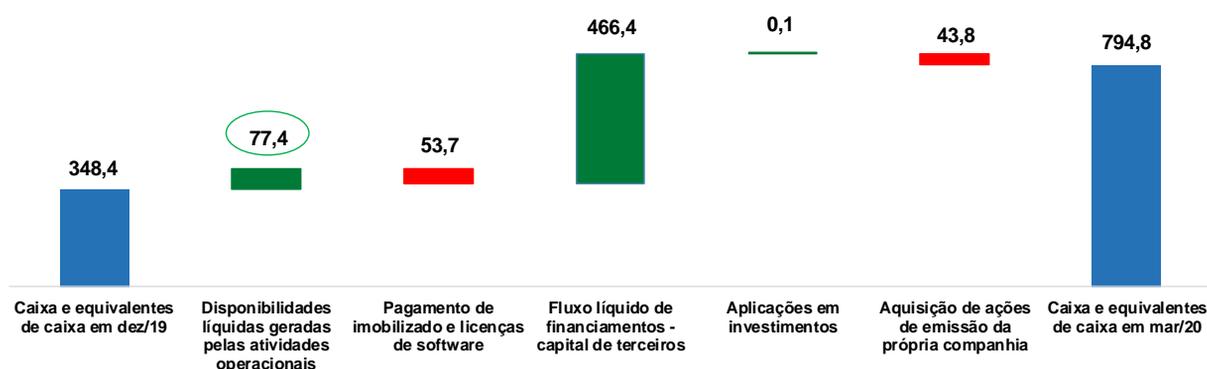
Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2020	AV%	31/03/2019	AV%	AH%
Moeda Nacional			512,3	32,7%	664,9	51,9%	-23,0%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17% (2,25% em 31/03/19)	17,3	1,1%	23,5	1,8%	-26,4%
BNDES - PSI	R\$	2,98% (4,45% em 31/03/19)	97,2	6,2%	221,7	17,3%	-56,2%
BNDES - FINEM	IPCA	8,65%	51,2	3,3%	61,1	4,8%	-16,2%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	59,4	3,8%	80,8	6,3%	-26,5%
BNDES - PSI	TJLP	6,30% em 31/03/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
FINIMP	CDI	3,80%	37,0	2,4%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROADI)	TR	3,00% em 31/03/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	9,6	0,6%	10,0	0,8%	-4,0%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	-	0,0%	0,4	0,0%	-100,0%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	8,24% em 31/03/19	-	0,0%	32,7	2,6%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,2	0,1%	2,3	0,2%	-4,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	5,0	0,3%	4,9	0,4%	2,0%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	-	0,0%	3,1	0,2%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	233,4	14,9%	224,2	17,5%	4,1%
Moeda Estrangeira			1.055,0	67,3%	615,2	48,1%	71,5%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,90% (3,31% em 31/03/19)	885,6	56,5%	615,2	48,1%	44,0%
Capital de Giro - Lei 4.131	EUR	0,18%	169,4	10,8%	-	0,0%	n/a
TOTAL			1.567,3	100,0%	1.280,1	100,0%	22,4%

A M. Dias Branco encerra o período do 1T20 com R\$ 1.055 milhões de passivos indexados em moeda estrangeira. Os valores apresentados são decorrentes da importação de insumos, os quais se encontram protegidos por operações de swap. Nesse sentido, a Companhia encerra o trimestre com 27 contratos vigentes de operações de swap para proteção dos financiamentos de importação de trigo (Finimp) e de capital de giro, com diversos vencimentos, até 31 de março de 2021, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,26% e na ponta passiva paga, em média, 134,41% do CDI, e 01 contrato de capital de giro, em Euros, com vencimento em 07 de maio de 2020, em que a na ponta ativa recebe Euro mais 0,24% e na ponta passiva 102,60% CDI.

Encerramos período com um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 794,8 milhões (R\$ 596,2 milhões no 1T19), como demonstrado no gráfico abaixo:

R\$ Milhões

4,7% da Receita Líquida

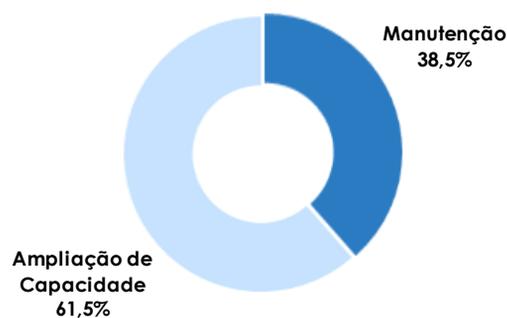


INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação
Instalações	7,7	10,7	-28,0%
Máquinas e Equipamentos	31,6	30,4	3,9%
Obras Cíveis	10,1	19,0	-46,8%
Veículos	0,3	0,1	n/a
Computadores e Periféricos	0,6	0,4	50,0%
Móveis e utensílios	2,7	1,8	50,0%
Terrenos	0,9	-	n/a
Licença de Uso de Software	1,4	6,9	-79,7%
Outros	1,0	0,3	n/a
Total	56,3	69,6	-19,1%

Nota: No total de investimentos passamos a incluir licença de uso de softwares, marcas e patentes, sem considerar o valor de investimento com aquisição de empresas.

Investimentos 1T20 - R\$ 56,3 milhões

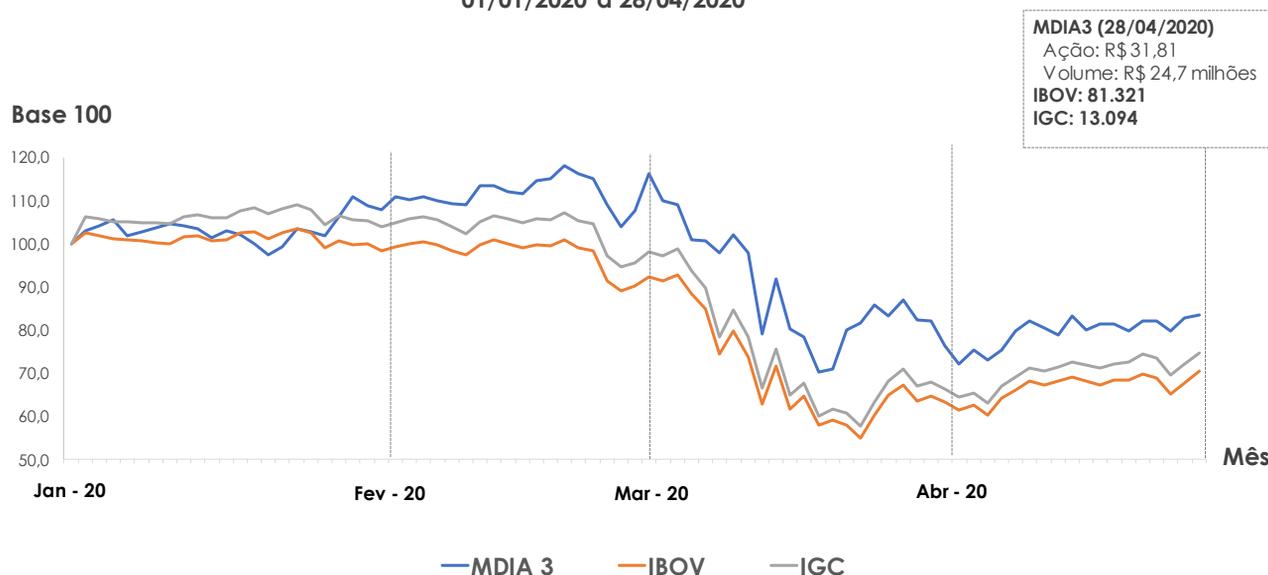


No 1T20, os investimentos totalizaram R\$ 56,3 milhões (R\$ 69,6 milhões no 1T19), com destaque para (i) aquisição de equipamentos e construção de estacionamento para a nova unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) redesenho logístico, compreendendo novos centros de distribuição; (iii) aquisição e instalação de dois silos para armazenagem de farinha na unidade de Maracanaú.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em 31 de março de 2020 havia 83.609.141 ações em circulação no mercado, representando 24,66% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 29,10** cada, totalizando **R\$ 2.433,0 milhões**. O número médio diário de negócios com as ações MDIA3 no 1T20 foi de 8.831 (2.803 no 1T19) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 63,4 milhões no 1T20 (R\$ 22,7 milhões no 1T19).

Desempenho da MDIA3 x IBOV x IGC
01/01/2020 a 28/04/2020



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Impactos decorrentes do avanço da pandemia do COVID-19

Em 27 de março de 2020, a Companhia comunicou ao mercado os impactos decorrentes do avanço da pandemia de COVID-19, informando que tem mantido o desenvolvimento de suas atividades de produção e distribuição de alimentos, e que adotou todas as medidas orientadas pela Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.

1ª (primeira) emissão de notas promissórias comerciais

Em 15 de abril de 2020, a Companhia comunicou através de Fato Relevante a 1ª (primeira) emissão de notas promissórias comerciais. A Emissão será realizada em série única, perfazendo o montante total de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). As Notas Comerciais terão prazo de vencimento de 183 (cento e oitenta e três) dias contados da data de emissão.

Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 08 de maio de 2020, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2020; e (ii) outras disposições.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 09 de abril de 2020, foram aprovados, por maioria dos votos: (i) o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2019, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 06/03/2020; e, (iii) quantidade e eleição dos membros do Conselho de Administração; e, em assembleia extraordinária, deliberar sobre: (iv) alteração da remuneração global anual da administração para o exercício de 2019 aprovada na Assembleia de 18 de abril de 2019; e, (v) fixação da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2020.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS



A M. Dias Branco continua fortalecendo seu compromisso com a Sustentabilidade, envolvendo a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio.

Quanto à gestão ambiental, através de área técnica especialmente voltada para o tema, a empresa adota práticas para minimização de seus principais aspectos ambientais, relacionadas à geração de resíduos e consumo de recursos naturais, tais como o reuso proveniente de águas pluviais e efluentes tratados, e destinação mais nobre para os resíduos sólidos.

Análise dos Indicadores

Indicadores*	1T20	1T19	Variação
Intensidade energética (Kwt/ton)	130,6	140,0	-7%
Consumo de água (m3/ton)	0,4	0,4	-15%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	88,4	90,1	-1,7pp
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)	8,6	9,4	-7,8%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho	0,7	1,2	-0,5

* Sem a inclusão da Piraquê

Intensidade energética ODS 7 e 12

No 1T20 a intensidade energética foi 130,6 (Kwt/ton), redução de 7,0% comparado com o 1T19. A redução se deu pelo aumento dos volumes produzidos e menos interrupções das linhas. Adicionalmente, foram realizadas ações de eficiência energética para redução do consumo de energia e gás, tais como *retrofit* do sistema de combustão dos fornos, substituição de luminárias convencionais por led e substituição de motores de baixo rendimento por de alto rendimento, entre outras.

Consumo de água ODS 6, 9 e 12

A Companhia apresentou redução do consumo relativo de água de 15,0%, em comparação ao mesmo período de 2019.

Dentre as ações voltadas para a redução do consumo de água desenvolvidas no 1T20, destacamos a planta de reuso na Unidade de Gorduras e Margarinas Especiais – GME em Fortaleza (CE) e as iniciativas de reuso na Unidade de Jaboatão dos Guararapes/PE, que demonstram resultados cada vez melhor ao longo do amadurecimento do sistema.

Índice de Reciclagem de Resíduos e Geração de Resíduos Sólidos ODS 9 e 12

O índice de reciclagem de resíduos da Companhia foi 1,7pp menor no 1T20. A redução se deve a mudanças na legislação relativa à destinação de resíduos orgânicos, impactando na quantidade de resíduos destinados para aterros. Já a Geração de Resíduos Sólidos registrou redução de 7,8% no comparativo entre o 1T20 versus o 1T19, reflexo da evolução de diversas ações implantadas pelos times de melhorias GCM (Gestão de Classe Mundial) no processo produtivo.

Taxa de frequência de acidentes de trabalho ODS 3 e 8

A taxa de frequência de acidentes de trabalho apresentou redução no 1T20, fruto das campanhas para reforço de percepção de risco entre os colaboradores, adequações de NR12², campanhas de trânsito seguro e incentivo de registro de alertas de segurança, entre outras.

Outras iniciativas e realizações

- ✓ A M. Dias Branco realizou a doação de duas ambulâncias seminovas para a Irmandade Beneficente da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, a Santa Casa.; **ODS 3**
- ✓ Foi disponibilizado no site oficial da M. Dias Branco a ferramenta de acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais (Libras). O assistente virtual Hugo, da Hand Talk, já está disponível na página e tem a missão de dar apoio aos deficientes auditivos que acessam as informações da Companhia pela internet.; **ODS 4 e 5**

Acreditamos que através dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



² Norma regulamentadora que trata de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, adotamos na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20	4T19	AH% 4T19-1T20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.636,7	1.316,9	24,3%	1.694,1	-3,4%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.088,8)	(926,1)	17,6%	(1.153,4)	-5,6%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	76,8	62,0	23,9%	98,4	-22,0%
LUCRO BRUTO	624,7	452,8	38,0%	639,1	-2,3%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(457,2)	(394,1)	16,0%	(410,9)	11,3%
Despesas de vendas	(367,9)	(305,0)	20,6%	(343,0)	7,3%
Despesas administrativas e gerais	(72,5)	(66,4)	9,2%	(86,9)	-16,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(16,8)	(22,7)	-26,0%	19,0	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	167,5	58,7	185,3%	228,2	-26,6%
Receitas Financeiras	18,5	53,9	-65,7%	95,9	-80,7%
Despesas Financeiras	(22,4)	(57,6)	-61,1%	(59,0)	-62,0%
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	163,6	55,0	197,5%	265,1	-38,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,8)	(0,3)	166,7%	(0,4)	100,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	162,8	54,7	197,6%	264,7	-38,5%
Impostos de renda e contribuição social	(25,8)	2,2	n/a	0,2	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	137,0	56,9	140,8%	264,9	-48,3%

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	31/03/2020	31/03/2019	Varição	31/12/2019	Varição
ATIVO					
CIRCULANTE	3.062,0	2.530,2	21,0%	2.321,7	31,9%
Caixa e equivalentes de caixa	794,8	596,2	33,3%	348,4	n/a
Contas a receber de clientes	931,4	841,5	10,7%	957,5	-2,7%
Estoques	987,1	874,5	12,9%	799,1	23,5%
Tributos a recuperar	204,0	156,4	30,4%	162,4	25,6%
Aplicações financeiras	16,4	-	n/a	16,4	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	91,7	21,4	n/a	8,0	n/a
Outros créditos	22,1	26,5	-16,6%	22,1	0,0%
Despesas antecipadas	14,5	13,7	5,8%	7,8	85,9%
NÃO CIRCULANTE	5.796,7	5.452,0	6,3%	5.779,3	0,3%
Realizável a longo prazo	624,8	397,0	57,4%	597,2	4,6%
Aplicações financeiras	3,7	13,2	-72,0%	3,8	-2,6%
Depósitos judiciais	281,9	245,7	14,7%	257,4	9,5%
Tributos a recuperar	273,3	75,3	n/a	273,9	-0,2%
Contas a receber de clientes	0,2	1,8	-88,9%	0,3	-33,3%
Incentivos fiscais / outros créditos	6,0	3,2	87,5%	4,0	50,0%
Ativo de indenização	59,7	57,8	3,3%	57,8	3,3%
Investimentos	52,1	29,5	76,6%	52,9	-1,5%
Propriedades para investimento	55,0	21,7	n/a	55,2	-0,4%
Imobilizado	3.346,6	3.273,2	2,2%	3.351,6	-0,1%
Intangível	1.718,2	1.730,6	-0,7%	1.722,4	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	8.858,7	7.982,2	11,0%	8.101,0	9,4%
PASSIVO					
CIRCULANTE	1.768,0	1.343,7	31,6%	1.153,6	53,3%
Fornecedores	123,1	209,8	-41,3%	149,0	-17,4%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	1.163,1	727,4	59,9%	568,7	n/a
Financiamento de impostos	4,1	4,1	0,0%	5,3	-22,6%
Financiamentos diretos	33,9	10,3	n/a	34,2	-0,9%
Arrendamento mercantil	16,2	13,5	20,0%	15,1	7,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	151,2	145,1	4,2%	167,4	-9,7%
Obrigações fiscais	111,4	78,4	42,1%	83,8	32,9%
Adiantamentos de clientes	10,4	9,9	5,1%	10,2	2,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	2,3	-100,0%	1,9	-100,0%
Outros débitos	104,1	46,1	n/a	76,3	36,4%
Dividendos propostos	36,9	87,3	-57,7%	36,9	0,0%
Subvenções governamentais	13,6	9,5	43,2%	4,8	n/a
NÃO CIRCULANTE	961,6	1.018,7	-5,6%	912,5	5,4%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	154,0	307,7	-50,0%	161,5	-4,6%
Financiamento de impostos	5,5	6,4	-14,1%	5,3	3,8%
Financiamentos diretos	206,7	224,2	-7,8%	204,7	1,0%
Arrendamento mercantil	86,6	54,5	58,9%	86,9	-0,3%
Obrigações fiscais	-	1,0	-100,0%	1,0	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	253,1	216,4	17,0%	205,2	23,3%
Outros débitos	34,4	16,2	n/a	34,4	0,0%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	221,3	192,3	15,1%	213,5	3,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.129,1	5.619,8	9,1%	6.034,9	1,6%
Capital social	2.567,9	2.508,4	2,4%	2.508,4	2,4%
Reservas de capital	27,2	22,5	20,9%	26,3	3,4%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%	0,1	100,0%
Reservas de lucros	3.392,5	2.980,1	13,8%	3.452,0	-1,7%
(-) Ações em tesouraria	(43,8)	-	n/a	-	n/a
Dividendos adicionais	48,1	51,7	-7,0%	48,1	0,0%
Lucros acumulados	137,0	56,9	n/a	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.858,7	7.982,2	11,0%	8.101,0	9,4%

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	162,8	54,7	n/a
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	61,8	53,7	15,1%
Custo na venda de ativos permanentes	1,4	1,0	40,0%
Equivalência patrimonial	0,8	0,3	n/a
Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	155,7	18,9	n/a
Créditos tributários e atualizações	(6,5)	(26,6)	-75,6%
Atualização de depósitos judiciais	(1,8)	(2,2)	-18,2%
Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4,6	0,5	n/a
Atualização de arrendamento mercantil	2,7	1,8	50,0%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5,0	9,1	-45,1%
Ações outorgadas reconhecidas	0,9	1,0	-10,0%
Provisão / perda do valor recuperável de clientes	9,3	8,2	13,4%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	1,1	0,8	37,5%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	1,1	1,6	-31,3%
Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos	(146,1)	(4,1)	n/a
Variações nos ativos e passivos			
Redução em contas a receber de clientes	16,9	194,2	-91,3%
(Aumento) nos estoques	(184,4)	(105,2)	75,3%
Redução nos impostos a recuperar	4,6	7,5	-38,7%
(Aumento) em outros créditos	(33,3)	(7,1)	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	(26,0)	57,5	n/a
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	48,8	(18,6)	n/a
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	8,8	(4,0)	n/a
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	10,1	(24,9)	n/a
Juros pagos	(9,6)	(6,2)	54,8%
Variações cambiais pagas	(32,6)	(9,4)	n/a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,8)	(2,9)	n/a
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	31,1	5,9	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	77,4	205,5	-62,3%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível	(53,7)	(67,9)	-20,9%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	-	(3,8)	-100,0%
Resgate aplicação financeira a longo prazo	0,1	-	n/a
Aplicações em investimentos	0,0	(14,0)	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(53,6)	(85,7)	-37,5%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Financiamentos tomados	642,3	111,2	n/a
Pagamentos de financiamentos	(169,3)	(80,7)	n/a
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	(43,8)	-	n/a
Pagamentos de arrendamento mercantil	(6,6)	(5,1)	29,4%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	422,6	25,4	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	446,4	145,2	n/a
No início do período	348,4	451,0	-22,7%
No final do período	794,8	596,2	33,3%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	446,4	145,2	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.